Câmara Municipal de
EUSÉBIO
Eusébio forte, povo feliz.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
APROVADO
Em 12 / 12 / 2022

*Concede o **Título de Cidadão Eusebiense** ao Sr. **José Rocha Sales Lopes**, na forma que indica.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental,

DECRETA:

Art.1º Fica concedido o **Título de Cidadão Eusebiense** ao *Sr. **José Rocha Sales Lopes***.

Parágrafo único. A outorga do(s) presente(s) título(s) será feita em data a ser aprazada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa de Leis e o(s) homenageado(s).

Art.2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO, EM 02 DE DEZEMBRO DE 2022.

Rivelino da Mangabeira
VEREADOR – PSD

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
ENVIADO AS COMISSÕES TÉCNICAS EM 5 / 12 / 2022
PRESIDENTE

Av. Eduardo Sá, 50 - Centro
Eusébio - CE: 61760-510
Fone: (85) 3260-1258

camaramunicipaldeeusebio

ANEXO ÚNICO DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2022

BIOGRAFIA E EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS



José Rocha Sales Lopes nasceu no dia 07 07 1946 na cidade de Acaraú-CE. É filho de Neon Sales Lopes, também acarauense, e de Juracy Rocha Sales Lopes, sobralense.

Começou a trabalhar aos 12 anos, no 1° Cartório de Acaraú, onde foi nomeado escrevente assim que completou 18 anos. Seu trabalho era auxiliar seu pai que exercia as funções de oficial do registro civil, escrivão do cível e do crime e tabelião. Atuava em todas estas áreas, principalmente, no acompanhamento dos processos civis e criminais, atuando nas audiências realizadas pelo juíz da comarca. Por estas razões, ao completar 20 anos, em 1966, resolveu fazer direito. Terminou a faculdade de Direito em 1976. A partir daí passou a ser assessor jurídico do Banco Nacional da Habitação onde trabalhava, até sua extinção no Governo do Sarney em 1985, quando passou a trabalhar para a Caixa Econômica Federal. Aposentou-se pela CEF, 5 anos depois, em 1990.

Em 1999 casou-se com a Mangabeirense Eliane Abreu dos Santos Lopes, com quem vive até hoje. Quando estava iniciando a faculdade de direito, em 1971, comprou um terreno na Mangabeira, Eusébio, na Rua Eliezer Parrião, 166, onde tinha uma pequena casa, e sempre se reunia com seus colegas de faculdade. Posteriormente, mais ou menos em 1985, fez a casa onde hoje mora, na Rua Elizer Parrião, 166, Mangabeira, Eusébio-CE. Passou 3 anos na 48ª Vara de Família de Fortaleza e 9 anos como assessor jurídico no Tribunal de Justiça de Fortaleza. Demitido em 2002, já residia no Eusébio.

Durante esse período, já aposentado da Caixa Econômica Federal, passou a exercer a função de advogado trabalhista e cível. Durante esse período envolveu-se em tudo quanto foi campanha em prol da natureza, dentro do município. Trabalhou, ativamente, pela não construção do Aphaville-Mangabeira, construído na beira do Rio Pacoti, em razão de grande possibilidade de sua poluição, ainda não descartada. Estavam presentes dois deputados estaduais ambientalistas, no caso Inácio Arruda e outro. Na oportunidade compareceram mais de 100 mangabeirenses. Da semana seguinte e projeto foi aprovado e a mata que beirava o rio Pacoti destruída, com prejuízo para a fauna e flora. Hoje é alta fonte renda para o Município do Eusébio. A ecologia foi esquecida. Uma família da macacos-prego que habitava a região, mais de 100, foi capturada e levada ninguém sabe para onde.

Envolveu-se, também, em ações contra a ISOPHARMA e a pedreira, que poluía, inicialmente o rio Pacoti e, posteriormente, a Lagoa da Precabura. Envolveu-se, também na ação contra a construção de um aeroclube no Bairro da Precabura, em área de proteção ambiental, cuja sentença desfavorável aos empreendedores transitou em julgado recentemente. A ISOPHARMA tem sofrido sanções administrativas do Governo Federal. A pedreira, também. Mas são matérias que ainda necessitam. acompanhamento. No entanto, sabe-se que não pararam de poluir a Lagoa da Precabura e o Rio Pacoti.

Continua trabalhando como advogado trabalhista e cível nas Comarcas do Eusébio e de Aquiraz.

Esposa: Eliane Abreu dos Santos Lopes

Filhos: Patrícia Morais Lopes, Denise Morais Lopes, Leonardo Abreu dos Santos Lopes e Neon Sales Lopes Neto.

BIOGRAFIA DE JOSÉ ROCHA SALES LOPES – em 28 11 2022

José Rocha Sales Lopes nasceu no dia 07 07 1946 na cidade de Acaraú-CE. É filho de Neon Sales Lopes, também acarauense, e de Juracy Rocha Sales Lopes, sobralense. Começou a trabalhar aos 12 anos, no 1º Cartório de Acaraú, onde foi nomeado escrevente assim que completou 18 anos. Seu trabalho era auxiliar seu pai que exercia as funções de oficial do registro civil, escrivão do cível e do crime e tabelião. Atuava em todas estas áreas, principalmente, no acompanhamento dos processos civis e criminais, atuando nas audiências realizadas pelo juiz da comarca. Por estas razões, ao completar 20 anos, em 1966, resolveu fazer direito. Terminou a faculdade de Direito em 1976. A partir daí passou a ser assessor jurídico do Banco Nacional da Habitação onde trabalhava, até sua extinção no Governo do Sarney em 1985, quando passou a trabalhar para a Caixa Econômica Federal. Aposentou-se pela CEF, 5 anos depois, em 1990.

Em 1999 casou-se com a Mangabeirense Eliane Abreu dos Santos Lopes, com quem vive até hoje.

Quando estava iniciando a faculdade de direito, em 1971, comprou um terreno na Mangabeira, Eusébio, na rua Eliezer Parrião, 166, onde tinha uma pequena casa, e sempre se reunia com seus colegas de faculdade. Posteriormente, mais ou menos em 1985, fez a casa onde hoje mora, na rua Elizer Parrião, 166, Mangabeira, Eusébio-CE. Passou 3 anos na 4ª Vara de Família de Fortaleza e 9 como assessor jurídico no Tribunal de Justiça de Fortaleza. Demitido em 2002, já residindo no Eusébio

Durante esse período, já aposentado da Caixa Econômica Federal, passou a exercer a função de advogado trabalhista e cível. Durante esse período envolveu-se em tudo quanto foi campanha em prol da natureza, dentro do município.

Trabalhou, ativamente, pela não construção do Aphaville-Mangabeira, construído na beira do Rio Pacoti, em razão de grande possibilidade de sua poluição, ainda não descartada. Estavam presentes dois deputados estaduais ambientalistas, no caso Inácio Arruda e outro. Na oportunidade compareceram mais de 100 mangabeirenses. Da semana seguinte e projeto foi aprovado e a mata que beirava o rio Pacoti destruída, com prejuízo para a fauna e flora. Hoje é alta fonte renda para o Município do Eusébio. A ecologia foi esquecida. Uma família da macacos-prego que habitava a região, mais de 100, foi capturada e levada ninguém sabe para onde.

Envolveu-se, também, em ações contra a ISOPHARMA e a pedreira, que poluía, inicialmente o rio Pacoti e, posteriormente, a Lagoa da Precabura. Envolveu-se, também na ação contra a construção de um aeroclube no Bairro da Precabura, em área de proteção ambiental, cuja sentença desfavorável aos empreendedores transitou em julgado recentemente. A ISOPHARMA tem sofrido sanções administrativas do Governo Federal. A pedreira, também. Mas são matérias que ainda necessitam acompanhamento. No entanto, sabe-se que não pararam de poluir a Lagoa da Precabura e o Rio Pacoti.

Continua trabalhando como advogado trabalhista e cível nas Comarcas do Eusébio e de Aquiraz.

Esposa: Eliane Abreu dos Santos Lopes

Filhos: Patrícia Morais Lopes, Denise Morais Lopes, Leonardo Abreu dos Santos Lopes e Neon Sales Lopes Neto